

*Relatório do Conselho
de Administração*
2019



Unitá

Missão

Destacar-se no mercado de alimentos, promovendo a satisfação de clientes e o desenvolvimento de cooperados, colaboradores e parceiros.

Visão

Ser referência na produção de alimentos.

Valores

- Determinação
- Honestidade
- Respeito
- Responsabilidade
- Cooperação

Mensagem do Conselho de Administração



O planejamento estratégico que realizamos está permitindo concretizar a cada ano, a sua evolução de forma segura e sustentável da Unitá.

Com propósitos definidos que visam o crescimento conjunto das filiadas Copacol, Coagru e Cooperflora junto com a geração de oportunidades para os colaboradores e parceiros.

Destacamos, os investimentos realizados em melhorias dos processos industriais, a operação plena da segunda linha de abate e maior participação no mercado externo, com 70% de toda a produção destinadas para 35 países, com destaque para a China.

A Unitá é reconhecida dentro do cooperativismo brasileiro como um exemplo de intercooperação, porque gera oportunidades para as pessoas e coopera para o desenvolvimento social e econômico de toda região.

Com a participação de todos vamos continuar este trabalho para fortalecer ainda mais a nossa Cooperativa Central nos próximos anos.

Valter Pitol
Diretor presidente

*Na Unitá,
escrevemos um
futuro de cooperação.*

UNITÁ

COOPERATIVA CENTRAL

Rodovia BR 369, Km 439,
Ubiratã - PR
Fone/ Fax: (44) 3543-8400
www.unitacentral.com.br

Valter Pitol
Diretor Presidente

Claudemir P. de C. Cavalini
Diretor Vice-Presidente

Conselho de Administração:
Áureo Zamprônio
James Fernando de Moraes
Marcos Antônio Rossetto
Silvério Constantino

Suplentes
Clari Luiz Lazari
Darci Mezzari
Pedro Avancini
Rubens Gomes Reis

Conselho Fiscal Efetivos:
Antonio Mauro Painelli
Genézio Clemente
Nelson Vieira de Andrade

Conselho Fiscal Suplentes:
Italo Rafael Sirico
José Luiz Caldeira
Neusa Pontelo

Jornalista Responsável:
João Paulo Triches

Jornalistas:
Aline Sandri
Daiane Dourado
Vanessa Stefanello

Projeto Gráfico:
Vitor Miekzikowski

Impressão
Gráfica e Editora Grafbello
Tiragem: 150

Índice

06	○	<i>Colaborador</i>
09	○	<i>Produção</i>
10	○	<i>Exportação</i>
12	○	<i>Sustentabilidade</i>
17	○	<i>Demonstrações Contábeis</i>
37	○	<i>Metas para 2020</i>

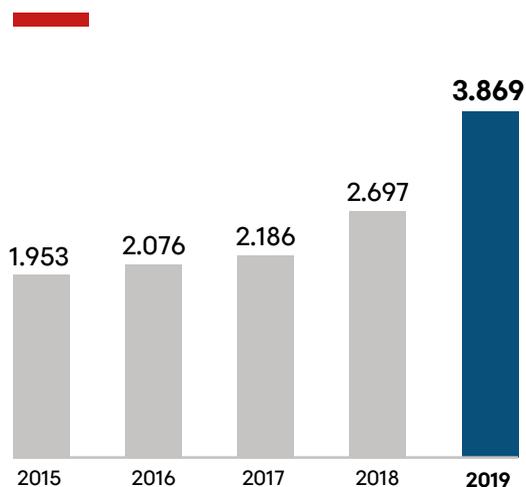
Colaborador

Desenvolver pessoas, gerar oportunidade e contribuir com o futuro dos colaboradores faz parte do compromisso da Unitá.

2.537

pessoas foram contratadas,
entre reposições e
novos postos de trabalho

Colaboradores





10/18
Unitá
M
EDMAR
COORD.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO



CARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL

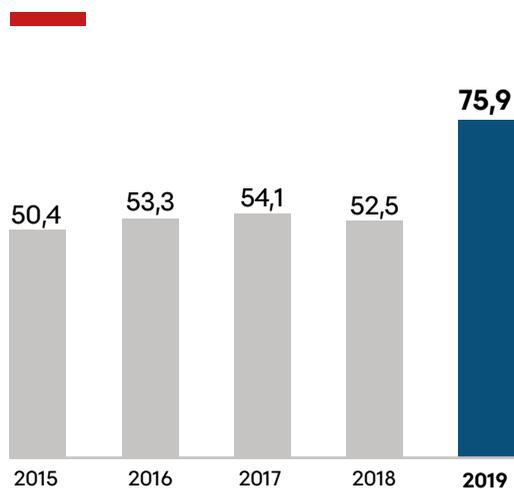


Produção

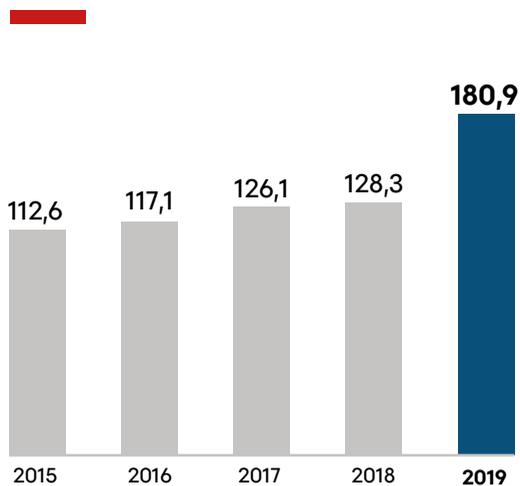


O cuidado e a qualidade em todos os processos foram essenciais para a evolução da Central, fatores que contribuíram para o início da produção da segunda linha de industrialização.

Aves abatidas (milhões/cabeças)



Carne produzida (mil/t)



Exportação



Em um ano de oportunidades, a Unitá se mostrou preparada para atender a demanda e ocupar o espaço oferecido pelo mercado.

Com uma média de 70% da produção destinada para 35 países, as operações com o mercado externo tiveram um acréscimo de 36%, com destaque para a habilitação da China.

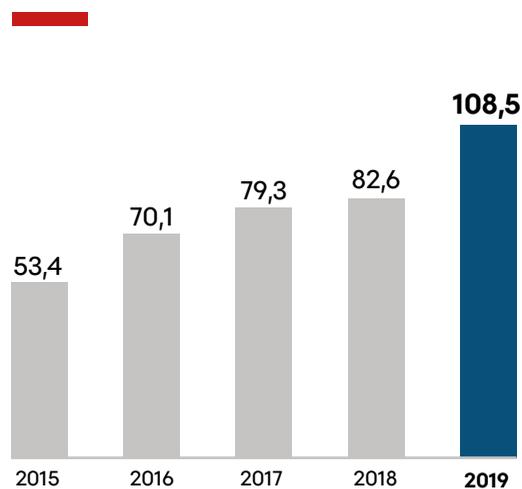
30 mil

toneladas a mais
de frango foram
para o mercado externo

4.283

containers carregados
no ano

Carne de frango (mil/t)



IAERSSK



Desenvolver!

*Na Unitá, os números
foram positivos em 2019.
Mas o que sustenta a
Central são as pessoas.
Através de um trabalho
conjunto, a Cooperativa
tranforma a vida de
colaboradores e
desenvolve a comunidade.*

Sustentabilidade



Eletromecânica



21 colaboradores da Central concluíram o curso de Eletromecânica realizado por meio de uma parceria entre a Unitá, Sescop/PR e o Sistema Fiep de Campo Mourão.

Jovem Aprendiz



55 jovens

tiveram a oportunidade do primeiro emprego. Ao todo já passaram pelo programa 125 jovens





A Unitá disponibiliza oportunidades de emprego para pessoas com deficiência em vários setores. Esta atitude estimula a inclusão de **PCD** no mercado de trabalho



As **5 regras de Ouro** da saúde e segurança a favor da qualidade de vida dos colaboradores, foram apresentadas durante a SIPAT



Preocupada com a qualidade do meio ambiente e a conservação dos recursos naturais, a Unitá realiza o tratamento de **10,3 milhões de litros** de efluentes por dia na Estação de Tratamento, que remove uma média **99,19%** da carga poluidora das águas utilizadas na Central, para devolver limpa à Natureza



Foram encaminhadas **505** toneladas de materiais para reciclagem e **9.150** toneladas de resíduos orgânicos para compostagem. Esses resíduos passaram a ser matéria prima para a produção de embalagens de origem reciclável ou produção de compostos orgânicos para o uso agrícola



Para atender a demanda da 2ª linha de abate, foi realizado o investimento de **R\$ 12,9 milhões** em uma nova unidade de distribuição de energia implantada na Central, que garante o alcance máximo no processo de produção

Visita do Governador

Para conhecer os investimentos da implantação da 2ª linha de abate, no valor de R\$ 330 milhões, o governador do Paraná Carlos Massa Ratinho Junior, visitou a Unidade Industrial e ressaltou o papel que a Central tem para o desenvolvimento econômico da região com a geração de empregos e a diversificação das propriedades rurais.





Dia C

A Unitá participou da 3ª edição do Dia C, Dia de Cooperar, que beneficiou o Lar dos Velhinhos de Campina da Lagoa.

O Dia de Cooperar desta edição foi dividido em duas etapas, entre elas a oferta de um presente solidário e a produção de fraldas.

A instituição recebeu 13 mil fraldas geriátricas.

+ de 350
voluntários
participaram
da ação do Dia C,
promovida pela
Unitá em parceria
com a Coagru

Crescer!

*Honestidade e responsabilidade,
são dois valores presentes na Unitá.
A Central apresenta com transparência
a evolução dos seus números,
porque aqui, acreditamos
em um futuro justo para todos.*

Demonstrações Contábeis



IMOBILIZAÇÕES EFETUADAS EM 2019

INVESTIMENTOS		47.417,66
Sicredi	47.417,66	
CONSTRUÇÕES E ADEQUAÇÕES		54.835.736,70
Construção da 2º linha de Abate	50.813.426,17	
Construção da Subestação de Energia	2.656.087,18	
Adequação do Restaurante Industrial	803.623,10	
Adequação do Layout da Sala de Sangria	466.889,79	
Adequação do Layout da Evisceração	95.710,46	
IMOBILIZAÇÕES		3.280.058,09
Máquinas e Equipamentos	2.637.431,13	
Móveis e Utensílios	217.259,97	
Equipamentos de Informática	207.472,02	
Aparelhos de Comunicação	165.181,21	
Veículos	36.038,05	
Programas de Computador	15.525,71	
Marcas e Patentes	1.150,00	
TOTAL GERAL		58.163.212,45

BALANÇO PATRIMONIAL

Levantado em 31/12/2019 e 31/12/2018

Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

ATIVO		31.12.2019	%	31.12.2018	%	Var %
ATIVO CIRCULANTE		84.320.464,53	15,63	79.546.751,75	15,35	6,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		36.686.782,81	6,80	34.714.143,79	6,70	5,68
Caixa		10.436,56	0,00	10.995,29	0,00	(5,08)
Bancos Conta Movimento		6.972.650,45	1,29	2.081.004,28	0,40	235,06
Aplicações Financeiras		29.703.695,80	5,51	32.622.144,22	6,29	(8,95)
CRÉDITOS		37.166.519,24	6,89	36.615.227,49	7,07	1,51
Duplicatas a Receber - Filiadas		29.090.661,51	5,39	23.452.009,03	4,53	24,04
Duplicatas a Receber - Terceiros		32.079,80	0,01	1.212,00	0,00	2.546,85
Adiantamento a Fornecedores		413.517,89	0,08	432.700,35	0,08	(4,43)
Créditos com Funcionários		484.907,68	0,09	307.689,12	0,06	57,60
Impostos a Recuperar		7.127.444,74	1,32	11.493.937,90	2,22	(37,99)
Outros Créditos - Terceiros	Nota 5.1	17.907,62	0,00	927.679,09	0,18	(98,07)
ESTOQUES	Nota 4.4b	10.286.535,85	1,91	8.165.407,91	1,58	25,98
Matéria Prima		126.482,23	0,02	237.701,73	0,05	(46,79)
Produtos Industrializados		10.727,14	0,00	272.298,10	0,05	(96,06)
Almoxarifados		10.149.326,48	1,88	7.655.408,08	1,48	32,58
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	Nota 4.4c	180.626,63	0,03	51.972,56	0,01	247,54
ATIVO NÃO CIRCULANTE		455.091.217,40	84,37	438.709.727,25	84,65	3,73
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		3.491.949,88	0,65	4.657.276,49	0,90	(25,02)
Depósitos Judiciais		766.256,75	0,14	600.511,47	0,12	27,60
Impostos a Recuperar		2.725.693,13	0,51	4.056.765,02	0,78	(32,81)
INVESTIMENTOS	Nota 5.2	239.600,70	0,04	192.183,04	0,04	24,67
IMOBILIZADO	Nota 5.3	451.281.148,72	83,66	433.774.372,80	83,70	4,04
INTANGÍVEL	Nota 5.4	78.518,10	0,01	85.894,92	0,02	(8,59)
TOTAL DO ATIVO		539.411.681,93	100,00	518.256.479,00	100,00	4,08

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

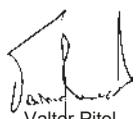
Levantado em 31/12/2019 e 31/12/2018

Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

PASSIVO		31.12.2019	%	31.12.2018	%	Var %
PASSIVO CIRCULANTE		205.326.579,81	38,06	182.118.795,62	35,14	12,74
Empréstimos e Financiamentos	Nota 5.5	176.754.132,18	32,77	144.610.647,01	27,90	22,23
Duplicatas a Pagar - Filiadas		75.706,11	0,01	821.034,35	0,16	(90,78)
Duplicatas a Pagar - Terceiros		8.962.983,21	1,66	22.619.045,81	4,36	(60,37)
Obrigações Tributárias/Sociais/Prev.	Nota 5.6	2.557.787,85	0,47	1.882.633,05	0,36	35,86
Provisão para Férias e Encargos	Nota 5.7	6.682.521,24	1,24	4.585.807,82	0,88	45,72
Outras Obrigações a Pagar	Nota 5.8	10.293.449,22	1,91	7.599.627,58	1,47	35,45
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		250.426.044,15	46,43	259.898.691,61	50,15	(3,64)
Empréstimos e Financiamentos	Nota 5.5	246.928.244,15	45,78	258.000.891,61	49,78	(4,29)
Provisões	Nota 5.7	3.200.000,00	0,59	1.600.000,00	0,31	100,00
Outras Obrigações a Pagar	Nota 5.8	297.800,00	0,06	297.800,00	0,06	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		83.659.057,97	15,51	76.238.991,77	14,71	9,73
CAPITAL SOCIAL REALIZADO		61.017.431,65	11,31	60.070.007,71	11,59	1,58
Capital Social Subscrito	Nota 5.9	78.000.000,00	14,46	78.000.000,00	15,05	0,00
(-) Capital Social a Integralizar		(16.982.568,35)	(3,15)	(17.929.992,29)	(3,46)	(5,28)
RESERVAS DE SOBRAS	Nota 6.1	20.175.174,83	3,74	14.350.449,66	2,77	40,59
Reserva Legal		5.744.429,46	1,06	4.100.128,47	0,79	40,10
FATES		2.941.886,43	0,55	2.050.064,23	0,40	43,50
Reserva Desenvolvimento		11.488.858,94	2,13	8.200.256,96	1,58	40,10
SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO		2.466.451,49	0,46	1.818.534,40	0,35	35,63
Sobras e/ou Perdas a Disp. da AGO		2.466.451,49	0,46	1.818.534,40	0,35	35,63
TOTAL DO PASSIVO		539.411.681,93	100,00	518.256.479,00	100,00	4,08

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Ubiratã - PR, 31 dezembro de 2019


Valtér Pitol
Diretor Presidente
CPF 132.955.860-04


Claudemi Cavalini
Diretor Vice-Presidente
CPF 239.284.339-20


Moises Grespan
Gerente Unidade Industrial
CPF 021.820.449-30


Solange Aparecida dos Santos Kosinski
Contadora CRC/PR 051.975/O-9
CPF 016.326.149-01

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Encerradas em 31/12/2019 e 31/12/2018

Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

CONTAS	31.12.2019	%	31.12.2018	%	Var %
INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL BRUTA	224.641.731,71	100,95	160.540.478,78	100,94	39,93
DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS	(2.103.538,80)	(0,95)	(1.489.171,08)	(0,94)	41,26
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	222.538.192,91	100,00	159.051.307,70	100,00	39,92
DISPÊNDIO/CUSTOS PRODS. MERC. E SERVIÇOS	(179.749.092,89)	(80,77)	(120.681.474,20)	(75,88)	48,95
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	42.789.100,02	19,23	38.369.833,50	24,12	11,52
DISPÊNDIOS/DESPESAS					
Com Pessoal	(114.361.128,50)	(51,39)	(77.129.535,32)	(48,49)	48,27
Administrativas/Operacionais	(66.605.377,93)	(29,93)	(45.465.391,40)	(28,59)	46,50
Tributárias	(3.833.910,98)	(1,72)	(3.159.431,01)	(1,99)	21,35
(-) Transf.Disp. e Desp.p/Custos Inds.	163.869.443,56	73,64	108.735.765,06	68,37	50,70
TOTAL	(20.930.973,85)	(9,41)	(17.018.592,67)	(10,70)	22,99
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	1.176.093,22	0,53	1.960.878,56	1,23	(40,02)
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(22.524,04)	(0,01)	(33.695,73)	(0,02)	(33,15)
(=) RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO	23.011.695,35	10,34	23.278.423,66	14,64	(1,15)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(14.698.517,09)	(6,60)	(17.174.624,52)	(10,80)	(14,42)
Encargos/Despesas Financeiras	(17.479.161,58)	(7,85)	(22.333.950,65)	(14,04)	(21,74)
Ingressos/Receitas Financeiras	2.780.644,49	1,25	5.159.326,13	3,24	(46,10)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	8.313.178,26	3,74	6.103.799,14	3,84	36,20
(-) Provisão para Imposto de Renda PJ	(13.751,00)	(0,01)	(26.261,14)	(0,02)	(47,64)
(-) Provisão para Contribuição Social	(8.250,60)	(0,00)	(15.756,68)	(0,01)	(47,64)
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.291.176,66	3,73	6.061.781,32	3,81	36,78
DESTINAÇÕES LEGAIS/ESTATUTÁRIAS					
(-) FATES Resultado com Terceiros	(69.671,70)	(0,03)	(133.056,44)	(0,08)	(47,64)
(-) FATES (10%)	(822.150,50)	(0,37)	(473.121,69)	(0,30)	73,77
(-) Reserva Legal (20%)	(1.644.300,99)	(0,74)	(1.212.356,26)	(0,76)	35,63
(-) Reserva Desenvolvimento (40%)	(3.288.601,98)	(1,48)	(2.424.712,53)	(1,52)	35,63
(=) SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO (30%)	2.466.451,49	1,11	1.818.534,40	1,14	35,63

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018

DISCRIMINAÇÃO	Capital Social	Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas	TOTAL
		Legal	FATES	Desenvolvimento		
Saldo em 31.12.2017	59.269.327,57	2.887.772,21	1.443.886,10	5.775.544,43	1.623.101,96	70.999.632,27
Integralização Capital	800.680,14					800.680,14
Distribuição das Sobras					(1.623.101,96)	(1.623.101,96)
Sobras do Exercício de 2018					6.061.781,32	6.061.781,32
Sub-Total	60.070.007,71	2.887.772,21	1.443.886,10	5.775.544,43	6.061.781,32	76.238.991,77
Destinações Estatutárias						
Reserva Legal (20%)		1.212.356,26			(1.212.356,26)	0,00
Fates (10%)			606.178,13		(606.178,13)	0,00
Reserva Desenvolvimento (40%)				2.424.712,53	(2.424.712,53)	0,00
Saldo em 31.12.2018	60.070.007,71	4.100.128,47	2.050.064,23	8.200.256,96	1.818.534,40	76.238.991,77
Integralização Capital	947.423,94					947.423,94
Distribuição das Sobras					(1.818.534,40)	(1.818.534,40)
Sobras do Exercício de 2019					8.291.176,66	8.291.176,66
Sub-Total	61.017.431,65	4.100.128,47	2.050.064,23	8.200.256,96	8.291.176,66	83.659.057,97
Destinações Estatutárias						
Reserva Legal (20%)		1.644.300,99			(1.644.300,99)	0,00
Fates (10%)			891.822,20		(891.822,20)	0,00
Reserva Desenvolvimento (40%)				3.288.601,98	(3.288.601,98)	0,00
Saldo em 31.12.2019	61.017.431,65	5.744.429,46	2.941.886,43	11.488.858,94	2.466.451,49	83.659.057,97

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DFC 2019 e 2018

(Método Indireto)

ENTRADAS E SAÍDAS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.12.2019	31.12.2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	8.291.176,66	6.061.781,32
Ajustes ao Resultado Líquido		
Depreciação/Amortização/Exaustão	16.755.252,59	11.698.286,01
Juros Transcorridos	31.082.431,80	25.528.103,37
Total	56.128.861,05	43.288.170,70
Ajustes Variações nos Ativos e Passivos		
Duplicatas a Receber - Filiaidas	(5.638.652,48)	80.959,64
Duplicatas a Receber - Terceiros	(30.867,80)	9.445,40
Adiantamento a Fornecedores	19.182,46	(381.262,82)
Créditos com Funcionários	(177.218,56)	86.986,37
Impostos a Recuperar	4.366.493,16	3.771.802,08
Outros Créditos - Terceiros	909.771,47	(927.679,09)
Estoques	(2.121.127,94)	(1.088.426,51)
Despesas do Exercício Seguinte	(128.654,07)	27.790,53
Realizavel a Longo Prazo	1.165.326,61	(1.165.937,04)
Títulos a Pagar - Filiaidas	(745.328,24)	644.602,90
Duplicatas a Pagar - Terceiros	(13.656.062,60)	(8.093.066,35)
Obrigações Tributárias/Sociais/Previdenciárias	675.154,80	351.475,04
Provisão Para Férias e Encargos	2.096.713,42	(51.212,80)
Outras Obrigações a Pagar	2.693.821,64	1.619.264,88
Exigível a Longo Prazo	1.600.000,00	300.000,00
Total	(8.971.448,13)	(4.815.257,77)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de Imobilizado	3.017.417,96	31.560,73
Pagamento pela Compra de Bens de Imobilizado	(37.255.393,94)	(191.811.006,44)
Pagamento pela Compra de Novos Investimentos	(47.417,66)	(54.074,01)
Pagamento pela Aquisição de Novos Intangíveis	(16.675,71)	0,00
Total	(34.302.069,35)	(191.833.519,72)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos obtidos	165.447.150,00	281.818.288,00
Amortização de Empréstimos	(175.458.744,09)	(145.745.395,28)
Aumento de Capital pelas Filiaidas	947.423,94	800.680,14
Pagamento de Sobras	(1.818.534,40)	(1.623.101,96)
Total	(10.882.704,55)	135.250.470,90
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	1.972.639,02	(18.110.135,89)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	34.714.143,79	52.824.279,68
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	36.686.782,81	34.714.143,79
Aumento/Diminuição de Caixa, Banco e Equivalentes	1.972.639,02	(18.110.135,89)

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL** é uma sociedade constituída em 20/10/2011, congregando (03) três cooperativas singulares de produtores rurais, Copacol, Coagru e Coperflora, tendo como objetivo prestar a suas filiadas serviços para promover, no interesse comum e com base na colaboração recíproca a que elas se obrigam, seu estímulo, seu desenvolvimento progressivo e a mais ampla defesa de seus interesses econômicos e sociais de caráter comum, sem objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do país.

NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A **UNITÁ** atuou no ano de 2019 na prestação de serviços no abate e industrialização de aves, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas das suas filiadas. Representada por 01 Unidade Industrial de Aves com capacidade para Abate de 380 mil aves dia em 02 (dois) turnos.

NOTA 3 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da **UNITÁ** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e comparativos com 2018, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável as sociedades cooperativas.

A preparação e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) convergidas das normas internacionais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da **UNITÁ**. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.

- a) **Balanco Patrimonial:** Elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, a legislação cooperativista e disposições específicas, a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, dos pronunciamentos e das orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os direitos e obrigações recebíveis e vencíveis até 31/12/2020 foram classificados como “Circulante”, e os vencíveis após esta data como “Não Circulante”.
- b) **Demonstração de Sobras ou Perdas:** Estruturada em conformidade às disposições contidas nas Normas Brasileira de Contabilidade-NBCT 10.8, especialmente quanto à segregação do ato não cooperativo.

- c) **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC:** Foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observadas as terminologias próprias adotadas pelas Sociedades Cooperativas, instituída pela Lei nº. 11.638/07, alterada pela Lei nº 11.941/09.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 Regime de Escrituração

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência para o registro das operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Reconhecimento das Receitas

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias e de prestação de serviços. A **UNITÁ** adota como política de reconhecimento de receita, a data em que o produto é entregue ao comprador.

4.3 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações a pagar, foram reconhecidas pelo seu valor justo, levando em consideração as operações e transações vinculadas por contrato que também foram atualizados com base nos índices indexados.

4.4 Ativos Circulantes e Não Circulantes

a) Contas a Receber

Os valores a receber das filiais e clientes, são registrados pelo valor das notas fiscais de venda e de prestação de serviços.

b) Estoques

Os estoques foram avaliados da seguinte maneira:

- Os bens de fornecimento, bens de revenda, de uso e consumo e de matéria prima, estão avaliados pelo custo médio ponderado, deduzidos os impostos recuperáveis; e
- Os produtos industrializados estão avaliados pelo custo de produção.

c) Despesas Antecipadas

São despesas pagas antecipadamente e registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente no resultado pelo regime de competência, de acordo com as cláusulas dos contratos de seguros, prestação de serviços, entre outros.

d) Investimentos

Os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição das quotas partes e não foi efetuada provisão para perdas por não existir evidências para isso.

e) Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

Os ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Os reparos e manutenção das atividades em funcionamento foram apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a **UNITÁ**. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado foram capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido e incorporado ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção, conforme prevê o Pronunciamento Técnico 20 – Custo de Empréstimos e Pronunciamento Técnico 37 - Ativo Imobilizado.

f) Vida Útil de Ativos de Longa Duração

A **UNITÁ** reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base nos percentuais permitidos pela legislação vigente.

A administração da **UNITÁ** não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa.

g) Intangível

De acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 foi introduzido o grupo de intangível e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC nº 04 – Ativo Intangível, que foi reclassificado do grupo do imobilizado para o grupo de contas específicas de Ativo Intangível.

h) Depreciação e Amortização

Os encargos de depreciação e amortização totalizam R\$ 16.755.252,59 (Dezesseis milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e nove centavos).

i) Impairment de Ativos não Financeiros

Para o grupo do ativo imobilizado, em consonância com a NBCT 19.10 aprovada pela Resolução 1.292/10 do CFC a Cooperativa não realizou trabalho específico para identificação de possíveis ativos não recuperáveis, pelo motivo que a administração entende que não existem indícios de ativos passíveis de não recuperação.

4.5 Passivos Circulantes e Não Circulantes

a) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). São classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

b) Provisão para Férias

Foram calculadas e provisionadas as férias vencidas e proporcionais até 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 6.682.521,24 (Seis milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, quinhentos e vinte e um reais e vinte e quatro centavos), incluídos os encargos sociais decorrentes.

c) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

d) Transações com Partes Relacionadas

As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

e) Operações com Terceiros

Quando for pertinente, para as operações com terceiros serão adotados os critérios de apuração de acordo com as normas fiscais vigentes e NBCT 10.8, que preveem os registros das operações separadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência de tributos.

f) Impostos e Contribuições Sobre o Lucro

No Brasil, "Impostos e Contribuições sobre o Lucro", compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

4.6 Patrimônio Líquido

a) Reserva e Fundos

O Fundo de Reserva Legal, o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES) e o Fundo de Desenvolvimento, foram constituídos em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa, Normas Brasileiras de Contabilidade, Pronunciamentos Contábeis e a legislação aplicável.

NOTA 5 – DETALHAMENTO DE SALDOS

5.1 Outros Créditos

A composição de Outros Créditos a Receber, é a seguinte:

TERCEIROS	2019	2018
Outros Valores a Receber	17.907,62	15.432,64
Variação Cambial - Hedge Ativo	0,00	912.246,45
TOTAL	17.907,62	927.679,09

5.2 Investimentos

A composição dos Investimentos está assim constituída:

INVESTIMENTOS	2019	2018
Em Sociedade Cooperativa	239.600,70	192.183,04
SICREDI	239.600,70	192.183,04

5.3 Imobilizado

A composição do Imobilizado está assim constituída:

IMOBILIZADO	Valor	Depreciação Acumulada	2019 Valor Residual	2018 Valor Residual
Terrenos	1.352.451,41	0,00	1.352.451,41	1.352.451,41
Edifícios e Benfeitorias	187.398.611,07	(15.693.375,16)	171.705.235,91	53.381.702,66
Máquinas e Equipamentos	278.102.544,12	(43.939.465,49)	234.163.078,63	47.021.462,37
Móveis e Utensílios	2.611.820,79	(807.209,57)	1.804.611,22	785.201,34
Instalações	45.189.184,38	(4.509.590,21)	40.679.594,17	4.134.508,50
Aparelhos de Comunicação	216.657,89	(106.734,56)	109.923,33	100.703,13
Veículos	718.319,64	(442.276,39)	276.043,25	157.000,05
Equipamentos de Informática	2.383.232,61	(1.193.021,81)	1.190.210,80	346.096,29
Construções em Andamento	0,00	0,00	0,00	326.495.247,05
TOTAL	517.972.821,91	(66.691.673,19)	451.281.148,72	433.774.372,80

5.4 Intangível

A composição do Intangível está assim constituída:

INTANGÍVEL	Valor	Amortização Acumulada	2019	2018
			Valor Residual	Valor Residual
Marcas e Patentes	24.090,00	(8.421,17)	15.668,83	16.899,08
Programas de Computadores	209.851,30	(147.002,03)	62.849,27	68.995,84
TOTAL	233.941,30	(155.423,20)	78.518,10	85.894,92

5.5 Financiamentos

A composição dos financiamentos é a seguinte:

Modalidade	Circulante	Longo Prazo	2019	2018
			Total	Total
CDCA	6.776.416,22	13.333.333,33	20.109.749,55	0,00
CPRF	40.966.377,86	0,00	40.966.377,86	41.143.941,69
CUSTEIO BENEF. PRIMÁRIO	66.932.644,20	13.333.333,33	80.265.977,53	38.565.957,49
FINAME PSI/PRODECOOP	6.937.790,01	21.069.444,25	28.007.234,26	34.900.051,38
INVEST. RECURSO POUPANÇA	5.638.767,74	12.000.000,00	17.638.767,74	20.491.778,44
NCE	0,00	0,00	0,00	64.100.623,48
PRODECOOP	49.502.136,15	187.192.133,24	236.694.269,39	203.409.186,14
TOTAL	176.754.132,18	246.928.244,15	423.682.376,33	402.611.538,62

Os financiamentos foram contratados à taxas praticadas para o respectivo setor, tendo como garantias: penhor mercantil dos bens de fornecimento, penhor de bens adquiridos, hipotecas de imóveis, aval dos diretores e notas promissórias rurais emitidas pelas filiadas, e os encargos financeiros foram apropriados até 31/12/2019.

5.6 Obrigações Sociais e Tributárias a Pagar

A composição das obrigações sociais e tributárias é a seguinte:

Contas	2019	2018
Contribuição Sindical a Pagar	103.029,74	68.251,24
CSLL a Pagar	1.923,06	27,94
FGTS a Pagar	687.640,30	476.911,84
INSS Faturamento	221.846,11	125.718,03
INSS Folha de Pagto a Pagar	1.244.993,49	871.419,00
INSS Rural	760,01	599,34
INSS Terceiros a Pagar	13.507,17	117.870,60
IRRF a Pagar - Folha de Pagamento	144.584,82	98.324,93
IRRF a Pagar - Terceiros	5.797,13	3.596,05
ISS a Pagar	3.134,60	30.457,13
PIS/COFINS/CSLL - Terceiros	20.993,53	13.811,65
PIS/Folha de Pagto a Pagar	109.577,89	75.645,30
TOTAL	2.557.787,85	1.882.633,05

5.7 Constituições de Provisões

Encontram-se registradas nesta rubrica:

Contas	Circulante	Longo Prazo	2019 Total	2018 Total
Provisão p/Férias e Encargos	6.682.521,24	0,00	6.682.521,24	4.585.807,82
Provisão p/Reclamatória Trabalhista	0,00	3.200.000,00	3.200.000,00	1.600.000,00
TOTAL	6.682.521,24	3.200.000,00	9.882.521,24	6.185.807,82

5.8 Outros Valores a Pagar

Outros Valores a Pagar, estão assim compostos:

Contas	Circulante	Longo Prazo	2019 Total	2018 Total
Adiantamento de Clientes	14.016,00	0,00	14.016,00	2.932,80
Mensalidade ARCAPU	336,96	0,00	336,96	68,67
Outros Débitos a Pagar	2.503.991,70	297.800,00	2.801.791,70	3.095.824,70
Participação Lucros e Resultados	3.000.988,12	0,00	3.000.988,12	1.487.907,13
Salários a Pagar	4.737.258,78	0,00	4.737.258,78	3.267.542,40
Seguro Vida - Funcionários	36.857,66	0,00	36.857,66	43.151,88
TOTAL	10.293.449,22	297.800,00	10.591.249,22	7.897.427,58

5.9 Capital Social

O Capital Social Subscrito está representado pela participação de 03 (três) cooperativas filiadas, atingindo um montante de R\$ 78.000.000,00 (Setenta e oito milhões), representado por 78.000.000 quotas-partes, cujo valor unitário de cada quota-parte é de R\$ 1,00 (um real).

Filiadas	% Participação	Capital Social Subscrito em
COAGRU	49,99%	38.999.000,00
COPACOL	49,99%	38.999.000,00
COPERFLORA	0,01%	2.000,00
TOTAL	100%	78.000.000,00

NOTA 6 – OUTRAS INFORMAÇÕES

6.1 Natureza e Finalidade das Destinações Estatutárias

- a) **Reserva Legal:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre as filiadas, constituída em 20% (vinte por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, de acordo com os Arts. 76 e 78 do Estatuto Social,

além de outras destinações a critério da Assembleia Geral Ordinária. É destinada a reparar perdas e o desenvolvimento de suas atividades.

- b) **Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES/RATES:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre as filiadas, sendo constituída de 10% (dez por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, e pelo resultado das operações com terceiros, conforme os artigos 76 e 78 do Estatuto Social. É destinado à prestação de assistência a seus empregados e a suas filiadas.
- c) **Reserva de Desenvolvimento:** Constituída de 40% (quarenta por cento) das Sobras Apuradas no Balanço Geral, que se destina à criação e à ampliação de setores operacionais da Cooperativa, podendo ser aplicada em inversões ou despesas.
- d) **Sobras à Disposição da Assembleia Geral Ordinária - AGO:** Das sobras do Balanço Geral, apuradas separadamente no fim de cada exercício social/civil, em relação às operações com as filiadas (ato cooperativo), os 30% (trinta por cento) remanescentes, serão distribuídos entre as filiadas, proporcionalmente ao valor das operações pelas cooperativas singulares efetuadas no período, junto a **COOPERATIVA CENTRAL**.

6.2 Instrumentos Financeiros

a) Identificação e Valorização dos Instrumentos Financeiros

A **UNITÁ** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a **UNITÁ** resolvesse liquidá-los antecipadamente.

b) Política de Gestão de Riscos Financeiros

A **UNITÁ** possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da **UNITÁ** está a cargo da Diretoria Executiva e da Gerência Administrativa Financeira. Dentro desta política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

c) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios da UNITÁ

I. Risco de Crédito

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a **UNITÁ** tem como política trabalhar com instituições tradicionais evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

II. Risco de Liquidez

É o risco da **UNITÁ** não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

III. Risco de Mercado – Taxa de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a **UNITÁ** incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A **UNITÁ**, quando exposta a um nível de risco significativo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

6.3 Cobertura de Seguros

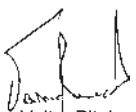
Seguro Abatedouro de Aves: Cobertura: Danos Elétricos, Vendaval e Derivados, Incêndio, Fumaça, Impacto de Veículos, Queda de Aeronaves, Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil Operações, com vencimento em 31/03/2020.

Seguro Auto: Cobertura contra terceiros de 09 veículos da frota própria – Vencimento: 23/01/2020.

6.4 Eventos Subsequentes

Em 31 de dezembro de 2019 e até a data da realização da auditoria em 24/01/2020 não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Ubiratã-PR, 31 de dezembro de 2019.


Valter Pitol
Diretor Presidente
CPF 132.955.860-04


Claudemir J. Cavallini
Diretor Vice-Presidente
CPF 239.284.339-20


Moises Grespan
Gerente Unidade Industrial
CPF 021.820.449-30


Solange Aparecida dos Santos Kosinski
Contadora CRC/PR 051.975/O-9
CPF 016.326.149-01

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Cooperativas Filiadas da
UNITÁ - Cooperativa Central
Ubiratã - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNITÁ - Cooperativa Central** (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNITÁ - Cooperativa Central** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades cooperativas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades Cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

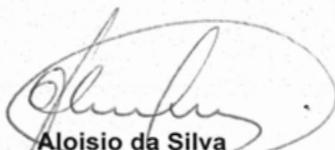
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de causada por fraude ou erro, planejamos e executamos

procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Cascavel (PR), 24 de janeiro de 2020.


Aloisio da Silva
Contador Responsável
CRC – PR N° 026.526/O-4


CSS Auditores Independentes
CRC – PR N° 005689/O-5
OCB – PR N° 732
CVM N° 10898

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, membros do Conselho Fiscal da **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL**, examinamos as demonstrações contábeis e as notas explicativas sobre o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, baseados em nossos trabalhos e no da Auditoria Externa e seu parecer, nos esclarecimentos prestados pelos Diretores e Contador, bem como nos relatórios a nós apresentados e nos acompanhamentos realizados por este Conselho durante todo o exercício, somos de parecer que as demonstrações contábeis refletem a posição da cooperativa naquela data.

Portanto, recomendamos à Assembleia Geral Ordinária a sua aprovação.

Ubiratã (PR), 18 de fevereiro de 2020



Antonio Mauro Painelli



Genesio Clemente



Nelson Vieira de Andrade



Ítalo Rafael Sirico



José Luiz Caldeira



Neusa Pontelo

Previsão Orçamentária para 2020



Receita Com Vendas e Serviços	292.224.000
Despesa c/ Pessoal	154.675.000
Despesas Técnicas e Gerais	92.408.000
Despesas Tributárias	2.826.000
Financeiro	28.000.000
Total de Despesas	277.909.000
Resultado Líquido	14.315.000

Metas para 2020



- Consolidar o abate de 380 mil aves/dia;
- Exportar 65% da produção;
- Realizar estudo para marca própria da Unitá.

INTERCOOPERAÇÃO

UNIÃO QUE GERA DESENVOLVIMENTO



Unitá

www.unitacentral.com.br